1 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

2 FRANCA – 12 DE NOVEMBRO DE 2015.

3 Aos doze dias do mês de novembro de 2015 às oito horas e quinze minutos, na Secretaria de Ação 4 Social teve início a trigésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a 5 presidência do presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de 6 Solidariedade, Senhor Márcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião dezesseis (16) 7 conselheiros sendo seis (06) do poder público e dez (10) da sociedade civil, sendo os seguintes 8 Conselheiros titulares: Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia Cristina Martins Silva, Geisla Fábia 9 Pinto, Márcio Henrique Silva Nalini, Andréia Aparecida Reis Carvalho Liporoni, Leonel Aylon 10 Cantano, Cloves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Denizar Hermógenes da 11 Paixão, Josiane Aparecida Antunes Campos e Andréia Maria Ribeiro Silva. Conselheiros suplentes: 12 Cláudia Maria Moreira Faggioni de Paula, Victalina Maria Pereira Di Gianni, Rosângela Aparecida de 13 Paula, José Carlos Gomes e Érika Cristina de Paula Faria. Conselheiros suplentes na titularidade: 14 Érika Cristina de Paula Faria. Participaram da reunião 10 convidados. Com a seguinte pauta: 15 Assuntos: Apresentação do Questionário Censo SUAS 2015 preenchido, para validação do 16 colegiado; e Deliberação sobre Ofício nº 31/2015 - Núcleo de Cidadania Ativa UNESP - Reunião 17 de formação para conselheiros. Informes: Recebimento de Ofício nº 571/2015 - Promotoria -18 Solicitação de atas 2014 e 2015 e Ofício resposta CMAS nº 126/2015; Audiência Pública – 19 Apresentação da definição das entidades que farão a exposição e Convite Audiência Pública do 20 CMAS - 25 de novembro - 12h30 às 17h - Câmara Municipal; Informações referentes ao 21 andamento da Proposta de alteração da Lei de Criação do CMAS; Inserção do Link do CMAS 22 na página inicial da Prefeitura; Convite CIEE - 1º Fórum de Aprendizagem de Franca -23 Aprendizagem: Qualificação Profissional – Qual o seu papel? – Dia 16 de novembro – Auditório do 24 SENAI; e Lembrete: alteração do local das reuniões CMAS a partir da próxima reunião (26/11). O 25 presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos seguintes 26 conselheiros: Jane, Fernanda, Juliana e Padre Célio. Na sequência exibiu a pauta da reunião, aprovada 27 sem qualquer mudança. Em seguida, a Secretária Executiva do CMAS, Maria Amélia, realizou a 28 leitura da ata da 29ª Reunião Ordinária que foi aprovada com uma alteração na linha 96. Logo após, 29 Márcio expôs o primeiro assunto da pauta, sobre o Questionário Censo SUAS 2015 passando a 30 palavra para Maria Amélia. Ela explicou que o Questionário foi preenchido pela Comissão responsável 31 composta pela mesma e pelos conselheiros Márcio e Josiane. Destacou que o questionário foi enviado 32 com antecedência aos conselheiros, por email, para que fizessem as suas considerações e 33 apresentassem as dúvidas na reunião, para agilizar o processo, considerando a extensão do documento. 34 Dentre as questões levantadas por email, Maria Amélia levou ao colegiado uma em especial que 35 tratava do acompanhamento e fiscalização do Programa Bolsa Família pelo Conselho, que teve como 36 proposta da comissão a resposta "não", assim como no Censo de 2014. Lembrou que o CMAS não é 37 ainda a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Familia - ICSPBF, mas que foi feito um

questionamento de que de certa forma, pelo fato de ter, o colegiado, que aprovar as prestações de conta do Programa, há uma fiscalização indireta. A conselheira Tina destacou ainda que, inclusive, há um representante deste Conselho na Instância de Controle Social. Maria Amélia então questionou os conselheiros sobre a mudança da resposta para sim, e então Andréia ponderou que se o Conselho faz, mesmo que minimamente, deveria ser sim, e que propõe que pensem numa qualificação posterior para esse controle. Márcio lembrou que em 2017 o CMAS deve assumir as funções da ICSPBF. Tina propôs que, não só no âmbito do Programa Bolsa Família, mas em todas as ações de fiscalização do Conselho, deve haver um estreitamento com a Equipe de Monitoramento, que já realiza esse trabalho, pontuando que o papel da fiscalização não é só de um, ou do outro, e sim de ambos em parceria. Após a discussão, o colegiado aprovou a mudança da resposta da questão para "sim". A conselheira Andréia questionou ainda sobre a pergunta seguinte que falava sobre o acompanhamento do Conselho nos processos de pactuação da Comissão Intergestora Bipartite - CIB e da Comissão Intergestora Tripartite - CIT, perguntando da atuação dessas comissões e como ocorre o acompanhamento feito pelo Conselho. Márcio explicou, então, que a CIB é uma instância composta por representantes dos gestores municipais e estaduais, enquanto a CIT é composta por representantes dos três entes federados: município, estado e união. Disse que as pactuações feitas por ambas chegam para o colegiado e que há sim um acompanhamento, mas ainda longe do ideal. Tina pontuou que existe diferença entre acompanhar o processo e apenas receber o resultado da pactuação e que por isso não concorda que a resposta da pergunta seja "sim, sem regularidade". Após discussões o colegiado optou por manter a resposta como foi proposta. A conselheira Andreia levantou mais um questionamento sobre o acompanhamento do conselho diante os planos de ação das entidades, organizações, programas, projetos e benefícios inscritos. Então, Maria Amélia explicou que anualmente todas as entidades encaminham um relatório de atividades do ano anterior e um plano de ação para o ano seguinte e a Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social do CMAS apresenta uma proposta para o ano em curso, e geralmente são realizadas visitas. Por fim, o colegiado deu por aprovado o questionário. Após isso, Tina fez um adendo de que a Lei nº 13.019/2014 foi aprovada pelo Senado de acordo com as alterações previstas no Projeto de Lei do deputado Eduardo Barbosa e passará por sanção da Presidente. Na sequência o colegiado passou para o segundo assunto, o Ofício nº 31/2015 recebido pelo Núcleo de Cidadania Ativa da UNESP referente a uma proposta de capacitação para os conselheiros. O presidente passou a palavra para Adolfo, representante do núcleo. Ele explicou que a reunião de formação tem uma proposta de assessoramento técnico sobre um tema deliberado pelo conselho. Márcio combinou com os conselheiros de que seria enviado por email um pedido de sugestões para os temas dessa reunião, visando o acontecimento ainda neste exercício. Finalizados os assuntos, o colegiado seguiu para o primeiro informe a respeito do recebimento do Ofício nº 571/2015 – Promotoria – Solicitação de Atas 2014 e 2015 e o Ofício resposta CMAS nº 126/2015. Maria Amélia informou o recebimento de um ofício do Promotor Dr. Paulo Borges solicitando o envio de todas as atas do CMAS de 2014 e 2015 dentro de 10 dias. Disse também que o

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

ofício já foi respondido e que as atas foram encaminhadas por meio eletrônico (CD-ROM), autorizado pelo Promotor. Márcio salientou que esse pedido foi feito a todos os conselhos do município. Continuando, o segundo informe foi exibido e trazia os resultados da Reunião Preparatória com as Entidades da 3ª Audiência Pública, conforme slide anexo, e também a arte final do Convite, para conhecimento e socialização. Maria Amélia disse que os convites já foram enviados por email e que serão reenviados nas duas semanas seguintes, mas salienta que a ajuda de todos na divulgação é imprescindível para o sucesso do evento, atingindo não só o público da política de assistência social. A conselheira Josiane solicitou maiores informações sobre a apresentação das entidades no evento e pede que seja enviado um email para as entidades que farão suas apresentações com o objetivo de sanar qualquer dúvida existente. Márcio explicou que cada entidade terá 10 minutos para apresentar o Servico de Assistência Social que desenvolve, citar quais entidades executam o referido servico, quem é o público atendido e como o serviço é executado na entidade que está apresentando e solicitou à Secretária Executiva que envie, ainda essa semana, o email para as entidades. Em seguida, o terceiro informe sobre informações referentes ao andamento da Proposta de Alteração da lei de Criação do CMAS foi explicado pelo presidente, Márcio. Ele lembrou que há mais de um ano esse processo está parado no jurídico, devido a divergências entre a Secretaria de Finanças e a proposta do Conselho. Afirmou que se reuniu com representantes daquela Secretaria e essas questões foram parcialmente acertadas. Por conta disso, será marcada uma reunião com a Comissão de Alteração da Lei de Criação para que sejam discutidos os itens em questão e enfim passar ao colegiado, para que seja ainda na outra semana encaminhada à Prefeitura e posteriormente á Câmara. O quarto informe foi referente à inserção do Link do CMAS na página inicial do site da Prefeitura para facilitar o acesso à página do Conselho. O quinto informe referiu-se ao convite do CIEE do 1º Fórum de Aprendizagem de Franca, que foi encaminhado a todos por email. Como último informe, foram entregues lembretes sobre a alteração do local das reuniões do CMAS a partir da próxima reunião (26/11), que passarão a ser realizadas no prédio do Champagnat, na sala de projeção nº 35, 2º andar. Antes do fim da reunião houve a entrega dos exemplares do Plano Municipal de Assistência Social – 2014/2017 aos conselheiros e entidades que possuíam representantes presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e trinta minutos, e eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária executiva do CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será assinada por mim e anexada à lista de presença dos conselheiros participantes.

75

76

77

78

79

80

81

82

83

8485

86

87

88 89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104



3ª AUDIÊNCIA PÚBLICADO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2015



107

Serão 10 apresentações, assim distribuídas:

- 01 Entidade executora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes; Obras Assistenciais Dr. Ismael Alonso Y Alonso.
- 01 Entidade executora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos; Templo Espírita Vicente de Paulo CCI Avelina de Jesus
- 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade à Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA; - Escola de Aprendizagem e Cidadania de França – ESAC

REUNIÃO PREPARATÓRIA COM ENTIDADES

- Data: 29 de Outubro
- Horário: 10horas
- Número de participantes: 29
- Entidades representadas: 21
- Entidades faltantes: 04
 - 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias (Modalidades: Centro Dia, Domicílio e Unidade Referenciada);
 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca APAE
 - •01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social
 Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias
 Modalidade Centro Dia do Idoso; Liga de Assistência
 Social e Educação Popular LASEP
 - 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional para Idosos; – Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo

- 01 Entidade executora do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias – Modalidade Abrigo Institucional – Sociedade Espírita Legionárias do Bem – Recanto Esperança
- 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para Pessoas com Deficiência de Acolhimento Institucional – Modalidade Residência Inclusiva; - Fundação Espírita Judas Iscariotes – Residência Inclusiva
- 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional de Mulheres Vitimas de Violência; - Associação Mão Amiga de Amparo Feminino – AMAFEM
- 01 Entidade executora do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. – Casa de Acolhida Filhos Prediletos

Comissão Organizadora:

Márcio, Tina, Rosangela, Claudia, Rutineia e Fernanda

Apoio: Maria Amélia

12/11/2015